

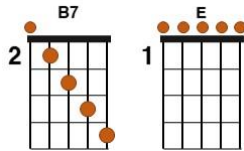


Sítio do Angelim

# Boiadeiro é Boi Também

Lourival dos Santos / Tião Carreiro

Toada



.B7. .E. .B7. .E.  
Vai boiada, vai, deixando rastros pra trás  
.B7. .E. .B7. .E.  
Eu vou com você boiada, eu vou e não volto mais

.E. .B7. .E.  
A boiada vai pro corte, no corte já estou  
.B7. .E. .B7.  
No corte da ingratidão que senhor preparou  
.E. .B7. .E.  
Com muita dor e tristeza, vou levando esta boiada  
.B7. .E. .B7. .E.  
Se a dor ocupasse espaço, não cabia nesta estrada

.E. .B7. .E.  
Nesta boiada vai boi que puxou carro e arado  
.B7. .E. .B7.  
Sofreu debaixo da canga sem receber ordenado  
.E. .B7. .E.  
Eu também sofri na unha de um patrão muito malvado  
.B7. .E. .B7. .E.  
Que, à custa do meu suor, tesouro ele tem guardado

.E. .B7. .E.  
Engoli muita poeira, em cima de um arreio  
.B7. .E. .B7.  
Esperando recompensa, que até agora não veio  
.E. .B7. .E.  
Boiadeiro e boiada são dois filhos de ninguém  
.B7. .E. .B7. .E.  
Nas mãos de um alguém, boiadeiro e boi também